



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 30 de janeiro de 2020

### Desempenho da Frontex examinado pelo Tribunal de Contas Europeu

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) deu início a uma auditoria para examinar se a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex) tem prestado um apoio eficaz aos Estados-Membros na aplicação da gestão europeia integrada das fronteiras externas.

O Tribunal publicou hoje uma antevisão da sua auditoria à Frontex. Este tipo de documento apresenta informações sobre um trabalho de auditoria em curso, sendo concebido como uma fonte de informação para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

A Frontex (cuja designação resulta da expressão "fronteiras externas" em francês) foi criada em 2004 para gerir a cooperação operacional nas fronteiras externas da UE. A sua constituição foi considerada um passo crucial para o desenvolvimento da gestão integrada das fronteiras da UE, tendo o seu papel, orçamento e recursos aumentado progressivamente desde então. Após o pico de migração de 2015, as suas competências foram reforçadas e a agência tornou-se efetivamente a Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira. A sua subvenção anual proveniente do orçamento da UE aumentou consideravelmente, passando de 137 milhões de euros em 2015 para 322 milhões de euros em 2020. Ao mesmo tempo, a Comissão Europeia deu à "nova" agência luz verde para o recrutamento de 1 000 pessoas até 2020.

As novas regras, que entraram em vigor em dezembro de 2019, deverão fortalecer ainda mais os poderes da agência. Propõem, igualmente, aumentar o seu orçamento para 11 mil milhões de euros para o período de 2021-2027 (essencialmente para criar um corpo permanente de 10 000 guardas de fronteira oriundos dos Estados-Membros e adquirir novos equipamentos) e ampliar o pessoal próprio da agência para 3 000 pessoas nos próximos anos.

*"A Frontex desempenha um papel fundamental na realização da gestão integrada das fronteiras externas da UE e tornou-se um interveniente importante na gestão da migração em território europeu", afirmou Leo Brincat, membro do TCE responsável pela auditoria. "A auditoria do Tribunal verificará se está a desempenhar eficazmente as suas funções."*

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento está disponível em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu) em inglês.

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

O TCE analisará se as atividades principais da Frontex apoiam eficazmente a gestão integrada das fronteiras da UE e, em especial, se:

- o seu acompanhamento da situação nas fronteiras externas da UE permite respostas rápidas e bem orientadas aos incidentes fronteiriços;
- as suas análises de risco e avaliações da vulnerabilidade das capacidades dos Estados-Membros para gerir as suas fronteiras são instrumentos úteis para proteger as fronteiras da UE;
- a sua resposta operacional contribui para o desenvolvimento de uma gestão integrada das fronteiras da UE.

O relatório de auditoria deverá ser publicado em 2021.

#### **Notas aos diretores das publicações**

A UE tem mais de 42 000 km de costa, quase 9 000 km de fronteiras terrestres e cerca de 300 aeroportos internacionais.

Desde a entrada em vigor da Convenção de Schengen, em 1995, a UE pretendeu criar um espaço de liberdade, segurança e justiça. O objetivo era acabar com os controlos nas fronteiras internas e, ao mesmo tempo, enfrentar ameaças e desafios transfronteiriços graves, como a criminalidade e a migração, através de uma estratégia integrada de gestão das fronteiras externas.

A Frontex exerce quatro atividades principais que deverão contribuir para a aplicação da gestão integrada das fronteiras: acompanhamento da situação, com a qual procura dar uma imagem atualizada das fronteiras externas da UE e da situação em matéria de migração; análise dos riscos e avaliação da capacidade dos Estados-Membros para gerir as suas fronteiras; resposta operacional, para conter a imigração ilegal, combater a criminalidade transfronteiriça e reforçar a cooperação das guardas costeiras e, por fim, apoio ao regresso de nacionais de países terceiros ao seu país de origem.

O TCE publicou recentemente relatórios especiais sobre os sistemas de controlo nas [fronteiras do espaço Schengen](#) e a [gestão da migração](#) na Grécia e em Itália, e irá auditar o apoio ao regresso num futuro próximo.

*Contactos de imprensa para a presente antevisão*

*Damijan Fišer – E-mail: [damijan.fiser@eca.europa.eu](mailto:damijan.fiser@eca.europa.eu) Tel.: (+352) 4398 45510 / Telemóvel: (+352) 621 552 224*